SEBRAE

#Sebrae

E-BOOK

Tira Dúvidas: Perguntas Frequentes

Crédito, Empréstimo, Financiamento, Fampe, Auxílio do Governo, Renegociação de dívidas.

EMPRÉSTIMO/FINANCIAMENTO

1. É a hora de pegar um empréstimo/financiamento?

Orientação para segmentos mais afetados:

- ✓ Ficar atento às medidas anunciadas pelo governo federal e pelos bancos e instituições financeiras;
- ✓ Fazer uma análise prévia de corte de custos e despesas;
- ✓ Projetar os impactos da queda no fluxo de caixa.

2. Se for adquirir um empréstimo:

- ✓ Consultar sua instituição financeira para negociar o que será oferecido;
- ✓ Pesquisar em outras instituições financeiras linhas de crédito em condições especiais, com menores taxas, maiores prazos de pagamento e de carência.
- ✓ Verificar se o empréstimo é suficiente para manter os custos operacionais mínimos durante a crise (imagine um espaço temporal de seis meses).

3. Qual a diferença entre financiamento e empréstimo e como identificar a melhor alternativa?

Empréstimo: crédito para utilização em despesas operacionais de curto prazo do negócio.
Ex.: capital de giro.

Financiamento: crédito para investimento fixo.
Ex.: compra de móveis e máquinas.

ATENÇÃO: a escolha entre um e outro depende da classificação da necessidade da empresa e finalidade de uso do recurso.

4. Devo demitir meus funcionários ou pegar empréstimo para pagar a folha de pagamento?

- ✓ Tome decisões com calma e serenidade. Demissão pode reduzir custos no futuro, mas aumenta custos no presente (multa do FGTS, férias e 13º proporcional).
- ✓ Analise a possibilidade de reduzir outros custos tentando manter os colaboradores.
- ✓ Avalie as medidas do Governo que mencionam crédito para este fim, com carência de seis ou mais meses.
- ✓ Não tem como custear a folha de pagamento? Busque crédito com melhores taxas de juros, prazos de carência (início de pagamento) e maior prazo total da operação.

CRÉDITO

---

1. O Sebrae possui alguma linha de crédito específica para apoio aos pequenos negócios nesse momento de crise?

- ✓ Somente as Instituições Financeiras são autorizadas pelo Banco Central para criar linhas de crédito.
- ✓ O Sebrae mantém parcerias com diversos bancos públicos/privados, buscando condições e serviços financeiros adequados para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

2. Como o Sebrae pode me ajudar com crédito?

- ✓ O Sebrae não é instituição financeira, portanto, não pode operar linhas de crédito para pequenos negócios.
- ✓ O Sebrae atua na articulação junto às instituições financeiras com o objetivo de facilitar o acesso dos pequenos negócios às linhas de crédito disponibilizadas pelos bancos.
- ✓ Através do FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), o Sebrae contribui para diminuir as dificuldades que os pequenos negócios enfrentam para atender aos pré-requisitos adotados por instituições financeiras no momento da solicitação de um financiamento.

3. Preciso de fiador/garantidor para obter um empréstimo ou financiamento. O Sebrae pode me ajudar?

- ✓ O Sebrae atua como avalista para MEI, microempresas e empresas de pequeno porte por meio do Fundo de Aval das Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) através de bancos conveniados.
- ✓ A instituição financeira conveniada é quem vai realizar todo o processo de concessão de financiamento, não é o Sebrae.
- ✓ O FAMPE é um fundo de aval, não um seguro de crédito, portanto, é necessário estar sempre em dia com a dívida contraída junto à instituição financeira.
- ✓ É preciso saber se a instituição financeira é conveniada ao FAMPE.

  • Mais informações sobre o FAMPE estão inseridas em tópico específico.

4. Há algum auxílio de crédito para os pequenos negócios por causa do coronavírus?

a) **CREDIMEI** – Programa de Simplificação do Acesso a Produtos e Serviços Financeiros para o MEI

São soluções de crédito que são viabilizadas por meio de parceria com instituições financeiras. Esse produto facilitar ao MEI o acesso aos seguintes benefícios:

- *Antecipar à vista os recebíveis relativos aos pagamentos realizados com cartão de crédito.*
- *Aquisição de crédito para ampliação do negócio.*
- *Acesso a crédito para compra de equipamentos, máquinas, mercadorias e matérias-primas.*
- *Criação de conta corrente empresarial.*
- *Disponibilização de cartão de crédito ou débito empresarial.*
- *Utilização de máquinas para uso de cartão pelos clientes.*
- *Acesso a seguros destinados à empresa e/ou familiares.*

Observação: para aderir ao CREDIMEI, crie uma conta na plataforma Gov.br. Finalizado o cadastro, acesse ao Portal do Empreendedor e siga as orientações. Você deverá ter em mãos os seguintes documentos: comprovante de residência; documento de identidade do representante da MEI e a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI).

b) **Microcrédito Empreendedor do Banco do Brasil**

Programa que oferece até R$ 15 mil de crédito ao solicitante, em alguns casos sendo disponibilizado em três aplicações durante o ano. O programa tem prazo entre quatro e 12 meses, quando usado para capital de giro. No caso da utilização para investimento, o prazo varia de quatro e oito meses.

Saiba maiores informações sobre essa solução, acesse ao site abaixo:

https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/obter-capital-de-giro/microcredito-produtivo-orientado#/

c) **Microcrédito Crescer da Caixa Econômica Federal**

Linha de crédito oferecida pela Caixa com valores entre R$ 300 e R$ 15 mil, dependendo do negócio. O primeiro contrato tem valor máximo de R$ 1,2 mil, para capital de giro. A partir da segunda contratação, o valor para investimento sobe para R$ 5 mil reais. O prazo para pagamento é de até 24 meses, variando com o valor do crédito e das análises feitas pelo próprio Banco.

Saiba maiores informações sobre essa solução, acesse ao site abaixo:

https://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/microfinancas/Paginas/default.aspx#:~:text=%C3%89%20um%20empr%C3%A9stimo%20para%20micro,o%20local%20onde%20voc%C3%AA%20trabalha.

5. O BNDES tem alguma opção de crédito para pequenos negócios nesse momento de coronavírus?

Outra opção de acesso ao crédito para o microempreendedor é o Cartão do BNDES, que funciona como um cartão de crédito de uso empresarial com taxa de juros mais em conta e com parcelamento em até 48 meses.

Outra vantagem desse cartão em relação a outros do mercado é que geralmente não possui anuidade, podendo ser solicitado em qualquer agência do Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, BRDE, Caixa Econômica Federal, Santander, SICOOB e Sicredi.

Por ser exclusivo para MEI, os requisitos mínimos do cartão são baseados na definição de microempreendedor individual: possuir apenas um funcionário; não ser sócio de outra empresa e o faturamento anual não pode ser superior a R$ 81 mil.

Para maiores informações sobre essa solução, acesse ao site abaixo:

https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes/

6. Qual a melhor taxa de juros de uma linha de crédito?

- ✓ As taxas de juros dependem de cada linha de crédito e variam muito de uma instituição para outra.
- ✓ Entre em contato com seu banco ou instituição financeira pelos seus sites ou canais de atendimento on-line para obter mais informações sobre as condições das linhas de crédito, bem como sobre taxa de juros.
- ✓ Pesquise e compare o CET (Custo Efetivo Total) entre diferentes linhas de crédito de diferentes instituições financeiras para identificar a que possui menor custo.
- ✓ O CET (custo efetivo total) é o valor de todas as taxas e tarifas que envolvem a operação de crédito.

FAMPE

---

1. Qual é a finalidade do FAMPE?

- ✓ O FAMPE tem como finalidade exclusiva a complementação das garantias exigidas pelas instituições financeiras conveniadas ao Sebrae na liberação de crédito para pequenos negócios.

2. Qual é o papel do Sebrae no FAMPE?

- ✓ O Sebrae atua como prestador da garantia ao banco financiador, isto é, funciona como garantidor da parcela do empréstimo garantida pelo FAMPE, funcionando como avalista do pequeno negócio.

3. Qual é o papel dos bancos no FAMPE?

- ✓ Os bancos têm a função de decidir ou não pela aprovação da solicitação de empréstimo, bem como liberar os recursos financeiros para os pequenos negócios e empresas de pequeno porte.

4. O FAMPE é um seguro de crédito?

- ✓ O FAMPE **não** é um seguro de crédito. A empresa, ao contratar o financiamento com a garantia do FAMPE, assume a responsabilidade pelo pagamento da totalidade da dívida contraída perante o agente financeiro.

5. Quem é público-alvo do FAMPE?

- ✓ O FAMPE é exclusivo para pequenos negócios formalizados dos setores de comércio, prestação de serviços e indústria (incluindo agronegócios) que tenham faturamento bruto anual de até R$ 4,8 milhões, ou seja: MEI – faturamento bruto anual de até R$ 81 mil; ME – faturamento bruto anual de até R$ 360 mil e EPP – faturamento bruto anual de até R$ 4,8 milhões.

6. Em que tipos de financiamento o FAMPE pode ser utilizado como garantia complementar?

- ✓ O FAMPE pode ser utilizado nas seguintes modalidades de financiamento: Capital de giro puro, Investimento fixo com capital de giro associado, Desenvolvimento tecnológico e inovação e Exportação – fase pré-embarque.

Saiba mais acessando ao link abaixo:
https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/fundo-de-aval-do-sebrae-oferece-garantia-para-os-pequenos-negocios,ac58742e7e294410VgnVCM2000003c74010aRCRD

(RE)Negociação de Dívidas

1. Como posso renegociar minhas dívidas com o banco?

- ✓ Negocie com a instituição financeira prorrogar o prazo das parcelas a vencer nos próximos dias, semanas ou meses.

- ✓ Fique atento às ações das instituições financeiras, pois muitas estão se estruturando para oferecer linhas de crédito específicas para esse momento de crise.

- ✓ Pesquise as ofertas e condições de outras instituições. Se uma instituição que você não é correntista anunciar uma linha de crédito com juros baixos, maiores prazos de carência e de pagamento, negocie com o gerente do seu banco e, caso ele não te ofereça uma condição melhor, utilize o a portabilidade de dívidas.

- ✓ Tome a iniciativa e faça uma simulação de crédito em diferentes bancos, antes de ir tentar negociar com sua instituição bancária. Ao ficar ciente sobre o débito, antecipe-se e contate o credo, demonstrando que você tem interesse em regularizar a situação, pois essa atitude demonstra comprometimento com a sua condição financeira e favorece o seu relacionamento com o banco.

- ✓ Na conversa com o seu gerente, proponha possíveis soluções e tenha em mente que a negociação não deve ser algo unilateral, portanto, apresente soluções e alternativas para o pagamento da dívida. Importante nesse momento que você apresente o resultado das simulações de crédito que realizou em outros agentes financeiros para negociar uma proposta igual ou inferior.

- ✓ Seja parte ativa na negociação e não se intimide por estar em uma situação desfavorável, pois deve manter a conversa com o repre3sentante do banco de igual para igual e demonstre interesse em quitar com o débito, porém somente batendo o martelo na negociação quando as condições ofertadas estiverem de acordo com a sua realidade financeira.

- ✓ Acompanhe os feirões de negociação que são realizados pelas instituições financeiras ou por órgãos como a SERASA. Esses eventos são grandes oportunidades para conseguir condições especiais para quitar o débito.

- ✓ Muito importante que seja realista nos cálculos porque não adianta negociar em bases que somente atende aos interesses do banco e as condições estejam além de sua capacidade de pagar os compromissos assumidos.